

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NO ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO: UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL.

Luiz Gustavo da Silva Moura¹, Jéniffer de Andrade Freires², Roque Thayron Santiago Silva³, Francisco do O' Lima Júnior⁴

Resumo: Com desenvolvimento territorial do Geoparque Araripe, destacado pela UNESCO, através de uma abordagem multidimensional que abrange geodiversidade, geoconservação, geoturismo e a colaboração das comunidades locais. Onde analisa o impacto dessas dimensões nos indicadores de desenvolvimento, como IDH Educação, IDH Longevidade e IDM Global, comparando os dados de 2010 e 2022. Dessa forma, foi utilizada uma metodologia quantitativa, foram analisados dados de educação, saúde, economia e demografia coletados de fontes secundárias, como IBGE e DATASUS. Os resultados demonstram aperfeiçoamentos nos indicadores em todos os municípios observados e analisados, principalmente em Crato e Barbalha quando trata de educação e longevidade. No entanto, municípios como Nova Olinda e Santana do Cariri passam por desafios na área educacional. Assim, feito a análise desse estudo apresentando um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável na região, estimulado devido as iniciativas do Geoparque Araripe, que tem impulsionado avanços nas condições de vida e no progresso social e econômico.

Palavras-chave: Geoparque Araripe. Desenvolvimento Territorial. Geoconservação. Abordagem Multidimensional.

1. Introdução

O conceito de desenvolvimento territorial no Geoparque Araripe, reconhecido pela UNESCO, está ligado a uma abordagem multidimensional que tem como ponto de partida a geodiversidade, a geoconservação, o geoturismo e o envolvimento das comunidades locais e os impactos econômicos e sociais. A análise multidimensional, ou seja, uma abordagem que considera múltiplas dimensões do desenvolvimento territorial, admite que o território não pode ser compreendido apenas em termos geográficos ou econômicos. Assim, é de suma importância considerar as dimensões sociais, culturais e naturais para a implementação de ações de gestão e desenvolvimento que sejam democráticos e participativos.¹

Nesse contexto, o Geoparque Araripe se destaca por integrar a preservação do patrimônio geológico com iniciativas de educação ambiental e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: luiz.gustavo@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: thayron.roque@urca.br

³ Universidade Federal do Cariri, email: jennifer.andrade@urca.br

⁴ Universidade Federal do Cariri, email: lima.junior@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

desenvolvimento sustentável, reforçando a importância de um planejamento territorial que leve em conta a singularidade do território e a participação ativa da população local. Sendo considerados os locais mais representativos, com importantes formações fossilíferas, com grande relevância geológica e paleontológica. No território do Geoparque Araripe destacam-se nove geossítios sendo eles: Colina do Horto, Cachoeira de Missão Velha, Floresta Petrificada do Cariri, Batateiras, Pedra Cariri, Parque dos Pterossauros, Riacho do Meio, Ponte de Pedra, Pontal da Santa Cruz (CARVALHO NETA et al., 2019). Recentemente foram agregados mais dois geossítios: Mirante do Caldas e Arajara Park.

O Geoparque Araripe, a diversidade geológica e a sua história paleontológica são primordiais para facilitar o turismo sustentável, a educação e a inclusão social, revigorando assim a identidade local e favorecendo para o aperfeiçoamento da qualidade de vida na região, o que caracteriza um território com características particulares (Saquet, 2011).

A gestão dos geoparques, relatado por Martini (2009), vai além da conservação do patrimônio natural, também promovendo o desenvolvimento econômico e cultural das comunidades envolvidas. No Araripe, isso é feito por meio da valorização do patrimônio geológico, mas também da implementação de práticas de turismo sustentável e da sensibilização ambiental, evidenciando a importância de um desenvolvimento que integre as dimensões econômica, ecológica e social.

2. Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento territorial no Geoparque Araripe através de uma abordagem multidimensional, dando ênfase nas dimensões como educação, saúde, ambiental e econômica. Com o intuito de ponderar sobre as variações nos indicadores de desenvolvimento, como o IDH Educação (2000 e 2010), IDH Longevidade (2000 e 2010), e IDM Global (2010 e 2018), intervém o crescimento sustentável da região.

Foram observadas as informações e dados sobre matrícula inicial por dependência administrativa, infraestrutura de saúde (unidades e leitos por prestador), consumo e número de consumidores de energia elétrica, além de dados demográficos e econômicos, como população residente, empregos formais e renda. Tais variáveis expressam sob os aspectos das dimensões social, de saúde, educação e econômica os níveis de desenvolvimento dos municípios que compõem o Geoparque Araripe.

¹ Geossítios são áreas importantes de interesse geológico e paleontológico que se caracterizam como formações naturais e fósseis, sendo bastantes conhecidos, pois possuem valores científicos, educativos, culturais e turísticos sendo de alta relevância para a geoconservação e o desenvolvimento sustentável.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

3. Metodologia

Com a finalidade de alcançar os objetivos apresentados, do ponto de vista metodológico, esse estudo se caracteriza como analítico, sendo baseada em uma abordagem quantitativa e multidimensional, empregando estatísticas descritivas para analisar os indicadores de desenvolvimento educacional, de saúde, ambiental e econômico no Geoparque Araripe. Com isso, as informações e a base de dados foram retirados de fontes secundárias, como o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (PNUD), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo por fundamento o Censo Demográfico, e o banco de dados do DATASUS para os dados e informações referente a saúde.

Os indicadores a seguir examinados e ponderados como: IDH Educação (2000 e 2010), matrícula inicial por dependência administrativa, unidades de saúde e de leitos segundo o tipo de prestador, IDH Longevidade (2000 e 2010), IDM Fisiográfico (2010 e 2018), energia elétrica (consumo e número de consumidores), aspectos demográficos (população residente recenseada e estimada), empregos formais e renda, além do IDM Global, Demográfico e Econômico, de Infraestrutura e Social (2010 e 2018). Com a pesquisa comparando as informações dos distintos períodos de tempo, para distinguir tendências, modificações e alterações no desenvolvimento territorial e nas situações de existência da população.

4. Resultados

Conforme apontado na metodologia, foi feito uma análise comparativa dos principais indicadores de desenvolvimento territorial nos municípios do Araripe Geoparque, abrangendo os anos de 2010 e 2022. Foram analisadas dimensões como educação, saúde, consumo de energia e economia, de acordo com os seis municípios pertencentes ao Geoparque, onde atualmente foram incluídos dois novos geossítios. A seguir, a tabela demonstra a evolução dos indicadores.

Análise Comparativa do Desenvolvimento Territorial nos Municípios do Araripe (2010 e 2022)

| Variáveis | Crato | Juazeiro do Norte | Nova Olinda | Santana do Cariri | Barbalha | Missão Velha |
|-------------------------|-------|-------------------|-------------|-------------------|----------|--------------|
| IDH Educação (2010) | 0,449 | 0,39 | 0,269 | 0,256 | 0,357 | 0,259 |
| IDH Educação (2022) | 0,713 | 0,694 | 0,554 | 0,557 | 0,637 | 0,552 |
| IDH Longevidad e (2010) | 0,714 | 0,713 | 0,66 | 0,693 | 0,714 | 0,662 |
| IDH Longevidad e (2022) | 0,822 | 0,81 | 0,779 | 0,779 | 0,817 | 0,754 |

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

| | | | | | | |
|--------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| IDH Global (2010) | 0,577 | 0,544 | 0,451 | 0,424 | 0,517 | 0,444 |
| IDH Global (2022) | 0,713 | 0,694 | 0,625 | 0,612 | 0,683 | 0,622 |

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

De acordo com os dados da tabela, os municípios Crato, Juazeiro do Norte, e Barbalha apontam grande desenvolvimento no IDH Educação, apresentando os melhores indicadores. Onde o Crato, por exemplo, aumentou de 0,449 em 2010 para 0,713 em 2022, apresentando uma evolução importante. Em Nova Olinda e Santana do Cariri também com melhorias, mas nota-se que ainda há valores de IDH Educação mais baixos em comparação a outros municípios.

A longevidade, cresceu em todos os municípios. Em que Crato e Barbalha se destacam, com IDH Longevidade obtendo 0,822 e 0,817, em 2022. Isso considera um aperfeiçoamento na perspectiva de vida e nos serviços de saúde. Em Juazeiro do Norte e Missão Velha tiveram crescimentos positivos, mas simples, voltado a melhores condições de vida. O IDH Global teve crescimento em todos os municípios, demonstrando um avanço na mensuração do desenvolvimento através deste índice. Assim, Crato passou de 0,577 (2010) para 0,713 (2022), e Juazeiro do Norte de 0,544 para 0,694. Propondo um desenvolvimento integral e mais abrangente nas áreas como educação, saúde e renda.

5. Conclusão

Levando em conta os aspectos apresentados, observou-se que a análise dos indicadores de desenvolvimento territorial no Geoparque Araripe mostra uma evolução nas dimensões de educação, saúde e qualidade de vida entre 2010 e 2022. Os dados apontam crescimentos relevantes, destacando principalmente os municípios como Crato e Barbalha, que indicam aperfeiçoamentos notáveis no IDH Educação e Longevidade. No entanto, municípios como Nova Olinda e Santana do Cariri passam por problemas no setor educacional. De modo geral, os resultados direcionados para um desenvolvimento territorial mais equilibrado e sustentável, apontando impactos positivos na qualidade de vida da população local. As melhorias no IDH (Educação, Longevidade e Global) mostrando que a valorização do Geoparque e os empenhos de desenvolvimento territorial têm alcançado um efeito positivo, aumentando a qualidade de vida e o crescimento social e econômico dos municípios da região do Araripe.

6. Referências

ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO. Relatório Anual 2023. Carto: Universidade Regional do Cariri (URCA), 2023.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

BRANDÃO, C. B. **Território e desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o global e o local. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S.; WAQUIL, P. D.. Desenvolvimento Rural no estado do Rio Grande do Sul: uma análise multidimensional de suas desigualdades regionais. Revista REDES, Santa Cruz do Sul, v. 12, n. 2, p. 163 - 195 mai./ago. 2007. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/265> Acesso em 12 de fevereiro de 2024.

IBGE. Censos Demográficos. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> Acesso em 25 de março de 2024.

SALES, A. HERZOG, A. HILLMER, G. **O Geopark Araripe**: uma pequena história da evolução da vida, das rochas e dos continentes. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2008.

SAQUET, M. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

WAQUIL, P. et al. **Para medir o desenvolvimento territorial rural**: validação de uma proposta metodológica. In: XLV Congresso da SOBER, Londrina, 2007.